

CRIAÇÃO DE UM FLUXOGRAMA PARA OTIMIZAR A AVALIAÇÃO MULTIDISCIPLINAR DO PACIENTE COM DOENÇA DE PARKINSON

XXVIII Encontro de Extensão

Eduardo de Azevedo Greominiano, Janine de Carvalho Bonfadini, Danielle Pessoa Lima, Érica Carneiro Barbosa Chaves, Luiz Rodrigo da Silva Rodrigues, Pedro Braga Neto

Introdução: A doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa mais prevalente no Brasil, presente em cerca de 1% dos idosos com mais de 65 anos. Por se tratar de um distúrbio heterogêneo com uma ampla gama de sintomas, até 19 profissionais podem estar envolvidos no cuidado desse paciente. Os indivíduos diagnosticados com DP no ambulatório de distúrbios do movimento do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) são avaliados por uma equipe multidisciplinar enquanto aguardam a consulta médica. No entanto, uma das barreiras percebidas é um maior tempo e logística para a realização das avaliações. **Objetivo:** Elaborar um fluxograma para otimizar a avaliação multidisciplinar do paciente com doença de parkinson atendidos no ambulatório de distúrbios do movimento do HUWC. **Metodologia:** A construção do fluxograma foi realizada em reuniões dos membros do projeto no período de agosto a setembro de 2019. O fluxograma de processo do tipo linear foi utilizado como referência para apresentação gráfica da organização sequencial das avaliações. **Resultados:** No fluxograma, a equipe Recepção verifica nos prontuários médicos quais pacientes que compareceram ao ambulatório tem doença de Parkinson e se estão sob efeito da medicação dopaminérgica. Caso esteja no perfil, o paciente é encaminhado para a equipe de Sintomas Motores, responsável por avaliar risco, medo e histórico de quedas, força muscular e estado nutricional. Em seguida, é encaminhado para a equipe de Sintomas Não-motores a fim de avaliar alterações do sono e qualidade de vida. Caso o paciente necessite ir para consulta médica, é combinado com a equipe médica de encaminhá-lo ao final. O coordenador fica responsável por conferir se todas as avaliações foram realizadas. **Conclusão:** A adoção do fluxograma contribuiu para uma avaliação mais eficiente, otimizando o tempo dos avaliadores e dos pacientes, os quais se beneficiam do cuidado mais amplo ofertado pela avaliação multidisciplinar.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Avaliação. Multidisciplinar. Fluxograma.